

AS VOGAIS MÉDIAS E O GÊNERO NEUTRO: UMA DISCUSSÃO SOBRE ASPECTOS FORMAIS E SEMÂNTICOS

Lara de Almeida Moreira (IFRJ)

Vítor de Moura Vivas (IFRJ)

vitor.vivas@ifrj.edu.br

Wallace Bezerra de Carvalho (IFRJ e UFRJ)

wallace.carvalho@ifrj.edu.br

A língua é um dos principais meios de comunicação entre os seres humanos. Tendo isso em vista, a língua pode revelar a cultura de uma sociedade e, por isso, frequentemente, sofrer mudanças a fim de acompanhar aspectos sociais de determinado povo. Nos últimos tempos, percebe-se a emergência do debate sobre aspectos do gênero gramatical, e, mais especificamente, sobre a, por vezes chamada, ‘linguagem neutra’. A linguagem neutra surge num contexto em que os papéis de gênero são questionados, primeiramente um debate feminista, e depois absorvendo traços de transgenericidade. Apesar de o gênero gramatical masculino ser considerado neutro por alguns autores (CÂMARA JR., 1970; BOTELHO, 2010; CUNHA; CINTRA, 2013 [1984]; VILLALVA, 2003), estudos em Linguística Cognitiva (ALMEIDA *et al*, 2010) e Relativismo Linguístico (EVERETT, 2013) revelam que, cognitivamente falando, o gênero masculino gramatical é simplesmente masculino. Dessa forma, a vogal -e final surgiu como uma alternativa de representar a neutralidade de gênero por meio da língua. A vigente pesquisa questiona se há verdadeira neutralidade nas palavras no gênero neutro, isto é, com vogal -e final substituindo o gênero feminino e/ou masculino gramatical. Pretende-se investigar se a qualidade da vogal média tônica poderia afetar a neutralidade da palavra. A palavra ‘ansiose’, por exemplo, pode ser pronunciada ‘ansi(ó)se’ ou ‘ansi(ô)se’, sendo que a vogal média aberta (ó) é observada em palavras femininas, enquanto a vogal média fechada (ô) é observada em palavras masculinas. No caso dos pronomes, que não é o objeto central desta pesquisa, é observado uma via alternativa, o ‘ile’ e ‘dile’, justamente porque outros padrões como o ‘ilo’ ou ‘elu’ podem remeter ao masculino, em razão das vogais finais usadas. Dando importância para isso nos questionamos se o mesmo não se aplicaria para palavras com a vogal final -e e se uma via alternativa, assim como nos pronomes, não seria mais eficaz para manter a neutralidade da palavra.

Palavras-chave:

Morfologia. Uso. Gênero neutro.